CARIBE

CDD: 581.6
589.22

UTILIZAÇÃO DO FUNGO *PYCNOPORUS SANGUINEUS* (L.: FR.) MURR. NA CERÂMICA DO MARUANUM, AMAPÁ[1]

Helen M. P. Sotão[2]
Terezinha S. Figueiredo[3]

RESUMO – Pycnoporus sanguineus *(L.: Fr.) Murr. é um fungo macroscópico, da classe dos Basidiomycetes. Saprófita, cosmopolita e muito comum nas matas amazônicas sobre troncos em decomposição, é conhecido popularmente como "Orelha-de-Pau". É utilizado no acabamento de peças de argila, com o objetivo de alisar os bordos dos utensílios confeccionados artesanalmente. Esta atividade foi registrada na localidade do Maruanum, Estado do Amapá, a qual é desenvolvida por uma comunidade de artesãs. Visando documentar o aspecto etnomicológico deste fungo, realizou-se pesquisa com entrevistas, questionários, registros fotográficos, coleta da espécie na área e observações* "in loco" *da utilização de* P. sanguineus. *A cerâmica do local é primitiva e tradicional, com mais de 150 anos de existência, passando o uso do fungo de geração a geração, o qual é tido como insubstituível satisfatoriamente por outra espécie ou material. A espécie foi encontrada na região durante todo o ano de 1990.*

PALAVRAS-CHAVE: Etnbotânica, Etnomicologia, Amazônia, Arte cerâmica, Maruanum.

ABSTRACT – Pycnoporus sanguineus *(L.: Fr.) Murr. is a macroscopic fungus in the class Basidiomycetes. It is saprophytic, widespread, and very common in Amazon forests, found on both living and decaying trees. This fungus is found*

---

1 Trabalho apresentado na I Reunião dos Botânicos, realizada nos dias 26 a 30 de junho de 1995, em Belém, Pará.

2 PR-MCT/CNPq. Museu Paraense Emílio Goeldi - Depto. de Botânica. Caixa Postal 399 - CEP 66.017-970, Belém, Pará.

3 Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá, Caixa Postal 216, CEP 68.900-000, Macapá, AP.

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15

year-round in the area near Maruanum, Amapá, in northern Brazil, where it populary known as "wooden ears." P. sanguineus *is used by a community of artisans near Maruanum, Amapá, to finish clay pieces. The shelf fungus is moistened with water and used as a sponge to smooth the edges of handmade articles. The ceramic cottage industry of this region has been in existence for over 150 years, utilizing local technology and knowledge passed from generation to generation. The use of* P. sanguineus *is part of the traditional craftsmanship that has arisen in this area. This paper documents the ethnological aspects of the use of this fungus through interviews, observations and samples of the fungus collected in the area. The results indicate that other fungi or materials are considered unsatisfactory as substitutes for* P. sanguineus.

KEY WORDS: Ethnobotany, Ethnomycology, Amazonia, Ceramics, Maruanum.

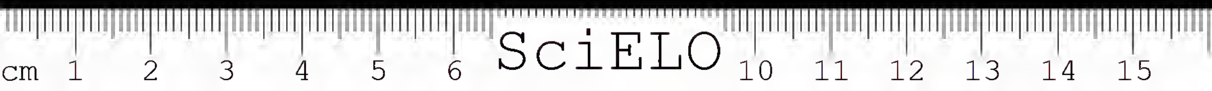
INTRODUÇÃO

Maruanum, distrito pertencente ao Município de Santana, Estado do Amapá, possui aproximadamente 15 vilarejos, instalados as margens do rio Maruanum, que desemboca no rio Amazonas. A população vive basicamente da pesca, caça, agricultura de subsistência e do artesanato cerâmico, cuja origem se fundamenta na cultura negra, desde a época da escravatura. Mantendo-se até hoje através da iniciativa de dez louceiras, mulheres que se dedicam à arte de confeccionar utensílios de argila, perpetuando uma tradição local de mais de 150 anos. Segundo Barros (1986), "os trabalhos com barro no Maruanum são artesanais e as técnicas primitivas".

O *Pycnoporus sanguineus* pertence à classe dos Basidiomycetes macroscópicos, sendo um dos elementos utilizados na metodologia de confecção de peças cerâmicas, produzidas pelas artesãs do Maruanum. Prance (1986) refere-se ao consumo deste fungo pelos índios Txukahamãe. Quando faltam alimentos nas suas aldeias, os índios coletam estes fungos que são secados ao sol e assados para ingestão.

MATERIAL E MÉTODOS

No período de janeiro a dezembro de 1990 foram realizadas nove visitas à comunidade do Maruanum, objetivando realizar um levantamento de dados



através de entrevistas, questionários, registros fotográficos e observações "in loco" da utilização do fungo na confecção dos utensílio de argila.

Foram coletados espécimes de *P. sanguineus* na área de estudo, seguindo os métodos de coleta e preservação de Fidalgo & Bononi (1984). As amostras coletadas foram incorporadas ao Herbário Micológico do "Museu Ângelo Moreira da Costa Lima" em Macapá, AP.

COMENTÁRIOS SOBRE *PYCNOPORUS SANGUINEUS* (L.: FR.) MURR.

Esporóforo anual, séssil a subestipitado, de solitário a imbricado. Superfície abhimenial levemente tomentosa, glaba na maturidade. Superfície himenial poróide, com poros circulares a angulares, com 5 - 6 poros por mm. Coloração vermelha.

O fungo é saprófita, cosmopolita e muito comum nas matas amazônicas onde se encontra sobre troncos em decomposição (Guerrero 1983). Fungo atrativo por sua cor vermelho-sangüínea, é conhecido na região e em todo o Brasil como "Orelha-de-Pau" (Figura 1). Na localidade de Maruanum o fungo é coletado em matas ou roças. A espécie esteve presente durante todo o ano de 1990, com escassez no fim da estação seca e início da estação chuvosa (novembro a janeiro). Por isso, as louceiras, coletam e estocam o fungo para não faltar no período citado.

ETAPAS DA CONFECÇÃO DAS CERÂMICAS

As seguintes etapas compõem a atividade de confecção de cerâmicas por artesãs na vila de Maruanum: (1) Coleta da argila; (2) Coleta de Orelha-de-Pau (*P. sanguineus*); (3) Coleta de cuepeua, fruto de uma espécie de Bygnoniaceae; (4) Coleta e preparação de caripé. Colhem casca de cariperana, espécie de Chrysobalanaceae, queimam e peneiram as cinzas, resultando um pó (Caripé); (5) Colocação da argila de molho; (6) Tempero da argila com o caripé, mistura dos dois compostos; (7) Montagem de peça, feita pela superposição de aspirais de argila; (8) Alisamento da peça com pedaço de



cuepeua; (9) Acabamento dos bordos com a Orelha de Pau (*P. sanguineus*), ficando a parte abhimenial em contato com a peça de barro (Figuras 2, 3); (10) Secagem da peça ao sol; (11) Queima da peça, que é levada diretamente ao fogo; (12) Algumas peças podem receber tratamento com resina de jutaí, espécie de Leguminosae.

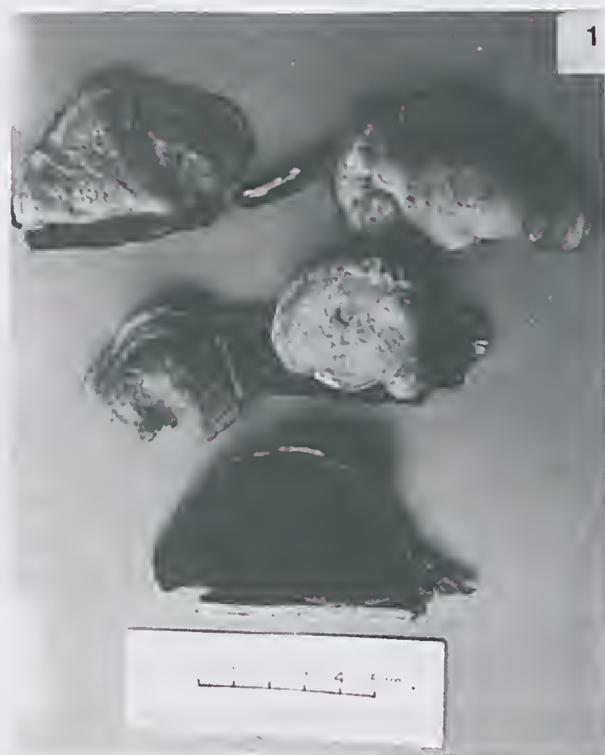


Figura 1 - *Pycnoporus sanguineus* (L.: Fr.) Murr. — Basidiocarpos.

CONCLUSÕES

O fungo *Pycnoporus sanguineus* é utilizado no acabamento das peças de barro confeccionadas pelas artesãs do Maruanum, com a função de alisar os bordos dos utensílio fabricados, funcionando como uma esponja.

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15





Figuras 2-3 - Louceiras utilizando o *P. sanguineus* em acabamento de peças de argila.

O *P. sanguineus* é tido como insubstituível satisfatoriamente por outra espécie ou material segundo declarações das artesãs, que já testaram inclusive folhas de laranjeiras, entre outras folhas de várias plantas. Justificam que este fungo é durável e bastante flexível quando imerso em água, uma amostra em média é utilizada em 10 peças.

As louças produzidas rotineiramente pelas artesãs, no período de realização deste trabalho foram: panelas, pratos, alguidares, vasos, copos, canecas, bacias, fogareiros e algumas vezes peças sob encomendas.

As técnicas adotadas não sofreram influências dos novos processos de industrialização e tecnologia desenvolvidas neste ramo, não interferindo assim nos valores culturais da comunidade. É conhecida no Estado do Amapá como a cerâmica de "Geração em Geração".

AGRADECIMENTOS

À comunidade do Maruanum, em especial às louceiras, pela valiosa colaboração e calorosa acolhida. Ao Centro Zoobotânico do Instituto de Estudo e Pesquisa do Amapá, pelo apoio na realização deste trabalho. Aos colegas Brasiliano Santos e Erotilde Miranda, pelo auxílio de campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, M. 1986. *Relatório do ciclo de palestras dirigida aos artesãos do Território Federal do Amapá*. 3, Macapá, Casa do Artesão do Amapá/Secretaria de Promoção Social do Amapá.

FIDALGO, O.S. & BONONI, V.L. 1984. *Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico*. São Paulo, Instituto de Botânica, p.14-24. (Manual, 4).

GUERRERO, R.T. 1983. *Fungos macroscópicos comuns no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, Ed. Universidade do Rio Grande do Sul, 118p.

PRANCE, G.T. 1986. Etnobotânica de algumas tribos amazônicas. In: RIBEIRO, B. (coord.) *Suma Etnológica Brasileira*. Petrópolis, Vozes/FINEP, p.119-139. Etnobiologia.

